

**Quadro 1 - Síntese dos artigos utilizados na revisão, de acordo com título, autor, revista, ano de publicação, objetivo e conclusão.**

<b>C</b>	<b>Revista</b>	<b>Ano</b>	<b>Objetivo/Conclusão</b>
Escore de risco Dante Pazzanese para síndrome coronariana aguda sem supradesnivelamento do segmento ST, Santos et al.	Arq Bras de Cardiol	2009	Objetivo: desenvolver um escore de risco em uma população brasileira com síndrome coronariana aguda sem supradesnivelamento do segmento ST Conclusão: desenvolvido um escore de risco para prever morte ou (re)infarto em 30 dias em uma população brasileira com síndrome coronariana aguda sem supradesnivelamento do segmento ST, podendo facilmente ser aplicado no departamento de emergência.
V Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre tratamento do infarto agudo do miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST, Piegas et al.	Arq Bras Cardiol	2015	Principais causas: idade, HAS, dislipidemia, obesidade, sedentarismo, gênero, DM, Diagnóstico: medidas seriadas de troponina I cardíaca, monitorização eletrocardiográfica, avaliação clínica Tratamento: manejo dos sintomas, terapias de reperfusão, tratamento de complicações.
Sudden death and recurrent ischemic events after myocardial infarction in the community, Jokhadar et al.	Am J Epidemiol	2004	Objetivo: examinar as incidências de morte cardíaca súbita e eventos isquêmicos recorrentes para testar a hipótese de diminuição ao longo dos anos. Conclusão: incidência de eventos recorrentes e morte declinaram ao longo dos anos.
Long term survival and recurrence after acute infarction in England 2004-2010, Smolina et al.	Cardiovasc Qual Outcomes	2012	Objetivo: analisar o prognóstico de sobreviventes de infarto agudo do miocárdio a longo prazo e o risco de recorrências Conclusão: sobreviventes de infarto agudo do miocárdio tem um risco maior de recorrência ou morte em pelo menos 7 anos.
Clinical indicators for recurrent cardiovascular events in acute coronary syndrome patients treated with statins under routine practice in Thailand: an observational study, Chinwong et al.	BMC Cardiovascular disorders	2015	Objetivo: explorar indicadores clínicos associados a eventos cardiovasculares recorrentes após hospitalização Conclusão: Obtenção da meta do LDL e revascularização precoce são fatores protetores; sexo masculino e diminuição da taxa de filtração glomerular são fatores de risco para eventos recorrentes.
Woman's heart – differences that make a difference, Chagas et al.	Rev Soc Bras Clin Med	2014	Objetivo: analisar se as mulheres têm o mesmo risco cardiovascular que os homens Conclusão: as mulheres têm o risco aumentado de doença arterial coronariana apesar dos avanços no tratamento.
Recurrent infarction causes the most deaths following myocardial infarction with left ventricular dysfunction, Romo et al.	Am J Med	2005	Objetivo: avaliar o prognóstico de disfunção ventricular esquerda após infarto agudo do miocárdio. Conclusão: em paciente com disfunção ventricular esquerda grave após infarto agudo do miocárdio, o infarto recorrente é comum em autopsias.

Atherogenic dyslipidemia and residual cardiovascular risk in statin treated patients, Sirimarco et al.	Stroke	2014	Objetivo: analisar o risco residual da estatina atribuído a dislipidemia aterogênica. Conclusão: dislipidemia aterogênica oferece um risco maior de eventos cardiovasculares em comparação com aqueles sem dislipidemia aterogênica
High- sensitivity C- reactive protein as a predictor of cardiovascular events after ST-elevation myocardial infarction, Ribeiro et al.	Arq Bras Cardiol	2014	Objetivo: investigar a associação da proteína C-reativa com eventos cardiovasculares dentro de 30 dias do evento incidente. Resultado: a elevação da proteína C-reativa é um preditor independente de mortalidade.
Risk of all cause mortality, recurrent myocardial infarction, and heart failure hospitalization associated with smoking status following myocardial infarction with left ventricular dysfunction, Shah et al	Am J Cardiol	2010	Objetivo: descrever a magnitude da diminuição do risco associado a cessação do tabagismo após infarto agudo do miocárdio. Conclusão: cessação do tabagismo após infarto agudo do miocárdio é benéfica e importante alvo terapêutico
Psychological coping and recurrent major adverse cardiac events following acute coronary syndrome	Br J Psychiatry	2015	Objetivo: avaliar o impacto do enfrentamento psicológico nas tarefas diárias após síndrome coronariana aguda Conclusão: habilidade nas estratégias orientadas as tarefas diárias ajuda promover sobrevivência livre de eventos recorrentes
Manual de prevenção cardiovascular, Mallet et al.	Sociedade Brasileira de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro	2017	Manual que trata dos fatores de risco, prevenção e tratamento de doenças cardiovasculares.
Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre angina instável e infarto agudo do miocárdio sem supradesnível do segmento ST, Nicolau et al.	Arq Bras Cardiol	2014	Principais causas: idade, HAS, dislipidemia, obesidade, sedentarismo, gênero, DM, Diagnóstico: medidas seriadas de troponina I cardíaca, monitorização eletrocardiográfica, avaliação clínica Tratamento: manejo dos sintomas, terapias de reperfusão, tratamento de complicações.
Primary prevention of cardiovascular disease: a review of contemporary guidance and literature, Stewart et al.	JRSM cardiovascular	2017	Objetivo: revisão de literatura sobre a importância da prevenção primária nas doenças cardiovasculares. Conclusão: consenso entre as diretrizes quanto à cessação do tabagismo, redução do peso e relevância do exercício físico; divergências no tratamento da hipertensão arterial e perfil lipídico
Cardiovascular disease: different strategies for primary and secondary prevention. Hobbs	Heart	2004	Objetivo: avaliar estratégias primárias e secundárias na prevenção de doenças cardiovasculares Conclusão: estratégias de prevenção primária e secundárias são essenciais na prevenção de doenças cardiovasculares.